



# NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **22.Novembro.2012**, 18:00 | ISCTE-IUL, Edifício II, sala B.202

**José da Silva Horta\***

## **Comércio e religião na presença portuguesa na Guiné: uma reavaliação a partir da experiência judaica (séc. 17)**

### **Resumo**

Partindo das conclusões de um estudo sobre a formação, no século 17, de comunidades judaicas no norte da Senegâmbia, uma história conectada com a Guiné do Cabo Verde/Grande Senegâmbia e a construção do Mundo Atlântico, procura-se reavaliar os fundamentos e características da presença portuguesa na região.

A análise do comércio português tem-se situado num registo narrativo imperial predominante, em que se contextualizam os limites e possibilidades da presença portuguesa na Guiné numa história das rivalidades entre os diferentes agentes europeus. A valorização do papel dos mediadores mercantis e culturais entre oeste-africanos e europeus, em particular os *lançados* e luso-africanos, tem matizado este enfoque. Nem por isso uma perspectiva luso-cêntrica dominante retira da penumbra o papel autónomo e central desempenhado pelos parceiros oeste-africanos que protagonizaram a abertura aos mercados ocidentais e a cujos modelos identitários se ajustaram os forasteiros europeus com impactos atlânticos não negligenciáveis. De igual modo, o peso, entre estes, de contingentes cristãos-novos e a experiência dos judeus “públicos” da Senegâmbia permitem complexificar este processo.

No período estudado, a presença judaica e cristã-nova integrava-se nas redes mercantis não apenas do Atlântico, com especiais ligações às Províncias Unidas, ou a Portugal, mas também oeste e norte-africanas, cujo dinamismo, à semelhança do comércio luso-africano em que se inseria, estava longe de se limitar ao tráfico de escravos. Correlatamente, afigura-se necessário rever uma narrativa exclusivista do proselitismo cristão associada, ou não, aos interesses imperiais, que omite o contributo judaico para a criação de formas religiosas sincréticas na Guiné e, em geral, para a constituição de uma cultura euro-africana cuja dimensão atlântica merece a atenção da historiografia.

---

\* Professor Auxiliar do Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL). Doutor em Letras – História da Expansão Portuguesa pela FLUL (2003). Investigador integrado do Centro de História da FLUL. A sua produção historiográfica tem-se estruturado na complementaridade entre a História da Expansão, com alguma concentração no estudo da sua vertente cultural, e, sobretudo, a História de África no contexto atlântico, com ênfase particular na África Subsariana. Da obra publicada destaca: *The Forgotten Diaspora: Jewish Communities in West Africa and the Making of the Atlantic World*, Cambridge [etc.], 2011 (com Peter Mark); *A “Guiné do Cabo Verde”: Produção Textual e Representações (1578-1684)*, Lisboa, 2011; *A Representação do Africano na Literatura de Viagens, do Senegal à Serra Leoa (c. 1455-1508)*, Lisboa, 1991.